

Divulgação 3T25 de Resultados



Araraquara, 11 de novembro de 2025. A Let's anuncia seus resultados do terceiro trimestre de 2025 (3T25). As informações financeiras da Companhia são consolidadas de acordo com as normas internacionais IFRS - International Financial Reporting Standards e os valores monetários estão expressos em reais. As comparações são feitas com o terceiro trimestre de 2024 (3T24).

DESTAQUES



Receita Líquida de Serviços
R\$ 148,4 milhões



EBITDA de Serviços
R\$ 111,4 milhões
Margem de 75,1%



Investimentos
R\$ 60,6 milhões



Geração de Caixa Operacional
R\$ 162,4 milhões



uma empresa

VIXPAR

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO



Prezados acionistas e stakeholders,

Apresentamos a seguir os resultados da **Let's Rent a Car** referentes ao terceiro trimestre de 2025, período em que seguimos firmes na execução de nossa estratégia de **realocação eficiente de capital, fortalecimento da rentabilidade e disciplina financeira**.

Após um primeiro semestre marcado por maior intensidade de investimentos, este trimestre foi pautado por uma **postura mais seletiva e conservadora**, voltada à **maturação das operações implantadas**. E mesmo com uma leve redução de escala nos negócios, o **EBITDA de serviços e a sua margem mantiveram trajetória positiva**.

Seguimos também com nossa **política conservadora de depreciação**, o que elevou o nível de despesa contábil no trimestre, mas continua se traduzindo em **resultados sólidos na venda de ativos**, com margens saudáveis e consistentes, impulsionadas por uma gestão criteriosa e pelo momento mais saudável e estável no mercado de seminovos.

O resultado operacional segue em patamar robusto, com o **EBITDA consolidado em crescimento** e o **ROIC em evolução**, evidenciando o avanço da rentabilidade e o uso eficiente do capital. Apesar do impacto da depreciação e das **maiores despesas financeiras**, decorrentes do cenário de juros elevados, a Companhia manteve **boa geração de caixa operacional** e **fluxo de caixa livre positivo**, reforçando a **resiliência da operação** e a **sustentabilidade financeira** do negócio.

A **dívida líquida recuou novamente no trimestre**, refletindo a geração de caixa livre e o controle rigoroso sobre novos investimentos. Em movimento subsequente ao fechamento do período, a Companhia realizou **captação de recursos e resgate antecipado de debêntures** emitidas em 2022/23, reduzindo o custo médio do capital e os vencimentos de curto prazo, e fortalecendo sua estrutura de capital.

Encerramos o trimestre com **confiança na estratégia e clareza de execução**: seguiremos priorizando a **rentabilidade, a disciplina na alocação de capital e a eficiência operacional**, preservando a solidez financeira e preparando a Let's para uma nova fase de crescimento sustentável e equilibrado.

Agradecemos a todos os colaboradores, clientes, parceiros e acionistas pela confiança e pelo empenho contínuo em construir uma Companhia cada vez mais sólida e eficiente, para que possamos seguir **movendo o mundo, com excelência e respeito às pessoas**.

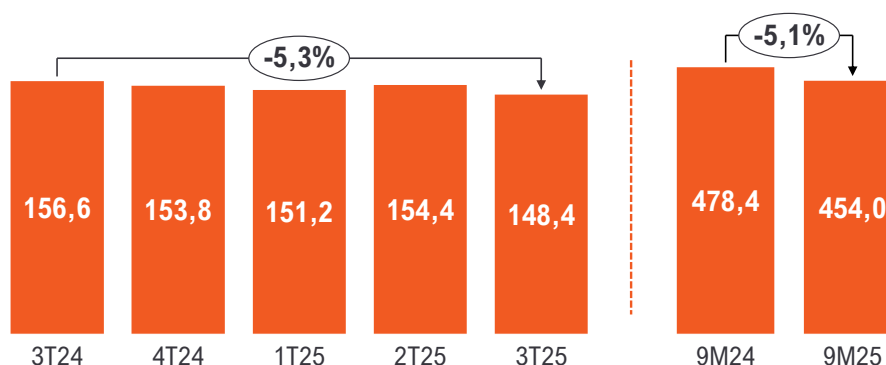
Patrícia Poubel Chieppe
CEO

PRINCIPAIS NÚMEROS

Destaques Financeiros (em milhões de reais)	3T25	3T24	Δ 3T24	2T25	Δ 2T25	9M25	9M24	Δ 9M24
Receita Líquida de Serviços	148,4	156,6	(5,3%)	154,4	(3,9%)	454,0	478,4	(5,1%)
Receita com Venda de Ativos	117,7	107,9	9,1%	105,1	11,9%	336,9	319,8	5,3%
Receita Operacional Líquida	266,0	264,5	0,6%	259,6	2,5%	790,9	798,2	(0,9%)
Resultado com Vendas	15,6	(3,5)	543,2%	16,5	(5,0%)	44,0	2,6	1.619,8%
Margem com Vendas ¹	13,3%	-3,3%	16,6 p.p.	15,7%	-2,4 p.p.	13,1%	0,8%	12,3 p.p.
Lucro Bruto	53,6	49,0	9,4%	59,5	(10,0%)	174,8	158,4	10,4%
Margem Bruta ²	20,1%	18,5%	1,6 p.p.	22,9%	-2,8 p.p.	22,1%	19,8%	2,3 p.p.
Despesas Operacionais	(7,4)	(6,3)	17,2%	(5,2)	42,4%	(17,9)	(18,9)	(5,4%)
EBITDA de Serviços	111,4	107,9	3,2%	111,9	(0,5%)	333,4	331,8	0,5%
Margem EBITDA de Serviços ³	75,1%	68,9%	6,2 p.p.	72,5%	2,6 p.p.	73,4%	69,4%	4,0 p.p.
EBITDA	127,0	104,4	21,7%	128,4	(1,0%)	377,4	334,3	12,9%
Margem EBITDA ⁴	47,8%	39,5%	8,3 p.p.	49,5%	-1,7 p.p.	47,7%	41,9%	5,8 p.p.
Depreciação	(78,6)	(58,9)	33,4%	(71,0)	10,6%	(212,7)	(186,7)	13,9%
EBIT	48,5	45,5	6,4%	57,4	(15,5%)	164,7	147,6	11,6%
Margem EBIT ⁵	18,2%	17,2%	1,0 p.p.	22,1%	-3,9 p.p.	20,8%	18,5%	2,3 p.p.
Despesas Financeiras Líquidas	(48,3)	(41,2)	17,2%	(45,6)	5,9%	(134,5)	(128,5)	4,7%
Lucro Líquido	1,8	4,5	(60,2%)	9,2	(80,4%)	24,7	16,9	46,2%
Margem Líquida ⁶	0,7%	1,7%	-1,0 p.p.	3,5%	-2,8 p.p.	3,1%	2,1%	1,0 p.p.

Seguindo a tendência dos trimestres anteriores, a receita líquida de serviços recuou devido a limitação de investimentos. O desempenho da Companhia, porém, reflete a continuidade de uma estratégia mais criteriosa de alocação de capital, priorizando aumento de rentabilidade em detrimento de crescimento, e reforçando a disciplina na execução do portfólio.

Receita Líquida de Serviços (R\$ Mi)



¹ Margem com Vendas: Resultado com Venda/Receita com Venda

² Margem Bruta: Lucro Bruto/Rol

³ Margem EBITDA de Serviços: EBITDA de Serviços/Receita Líquida de Serviços

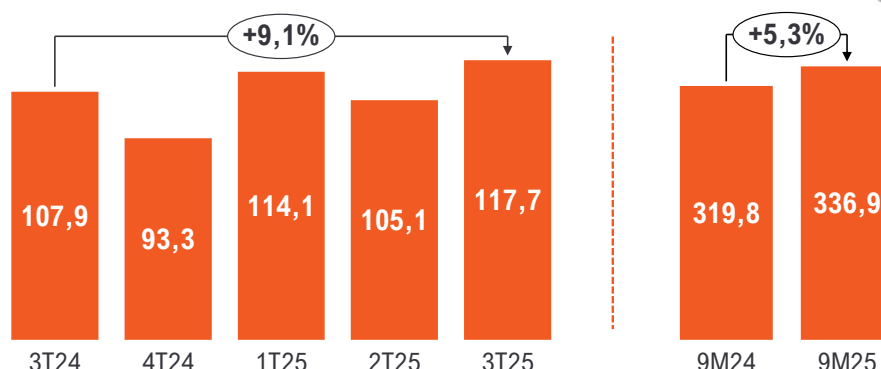
⁴ Margem EBITDA: EBITDA/Rol

⁵ Margem EBIT: EBIT/Rol

⁶ Margem Líquida: Lucro Líquido/Rol

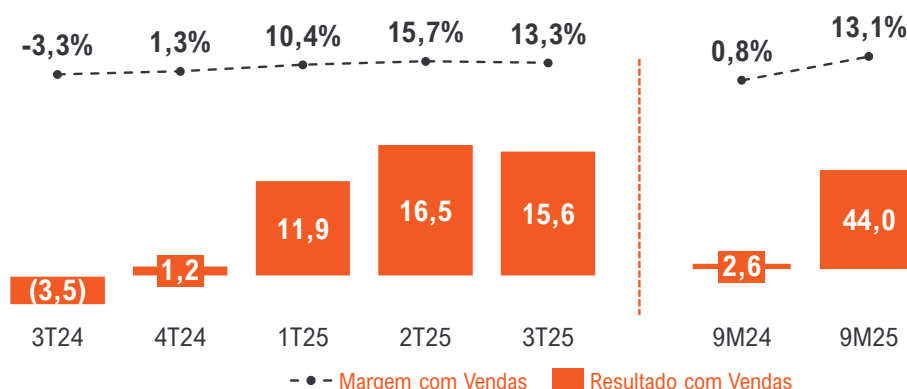
A receita com venda de ativos se mantém estável no período, com leve crescimento no trimestre devido a desmobilizações de contratos. Esse movimento está associado ao reposicionamento do portfólio, com saída de contratos que não se enquadram nos parâmetros esperados pela Companhia no momento, reforçando a seletividade e a busca por retornos mais atrativos.

Receita com Venda de Ativos (R\$ Mi)



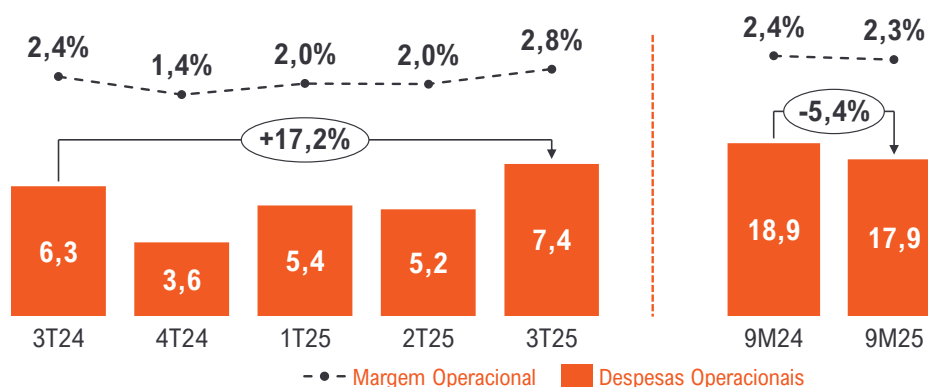
A margem de vendas de ativos manteve-se em patamar saudável e consistente com os trimestres anteriores, refletindo a combinação entre a estabilização do mercado de seminovos e as iniciativas internas voltadas à gestão mais eficiente de ativos e à adequação dos critérios de depreciação.

Resultado com Venda de Ativos e Margem de Venda (R\$ Mi e %)



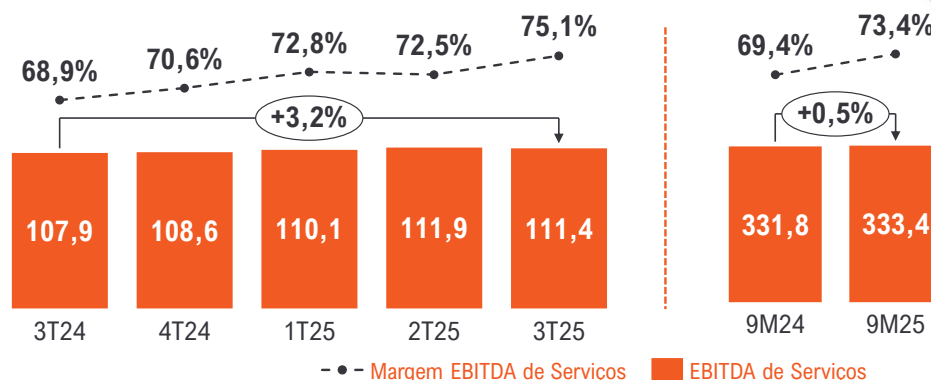
O aumento das despesas administrativas no trimestre decorre de variações específicas na classificação de itens administrativos, sem representar uma elevação estrutural nos gastos. A Companhia segue focada na disciplina de custos e na otimização da estrutura organizacional, mantendo a eficiência observada nos períodos anteriores.

Despesas Operacionais Administrativas e Margem Operacional (R\$ Mi e %)



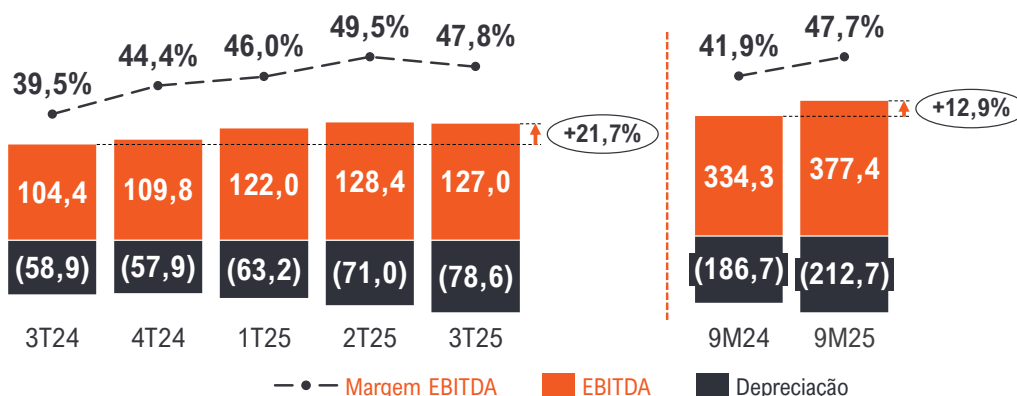
O EBITDA de serviços e sua margem seguem em evolução contínua, apoiada na realocação estratégica de capital, substituindo contratos de menor margem por outros de maior valor agregado, contribuindo para os ganhos de eficiência operacional da Companhia.

EBITDA de Serviços e Margem EBITDA de Serviços (R\$ Mi e %)



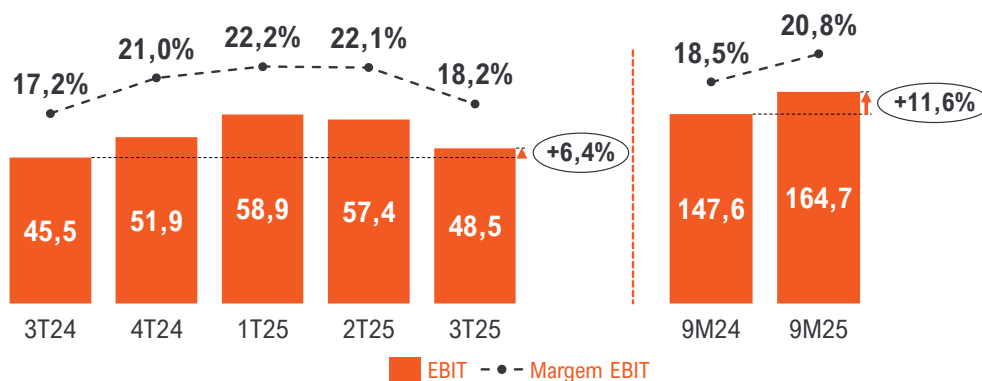
O crescimento do EBITDA reflete a combinação entre a melhora operacional e o resultado com venda de ativos positivo. Por outro lado, o aumento da depreciação decorre de uma abordagem mais conservadora da Companhia, sendo aplicada tanto à frota antiga de forma mais acentuada, como nos novos ativos por meio de taxas revisadas e mais elevadas de depreciação.

EBITDA, Margem EBITDA e Depreciação (R\$ Mi e %)



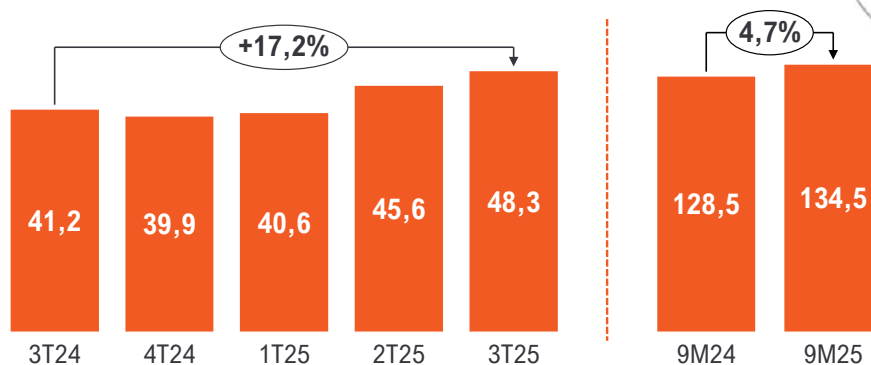
Apesar da evolução operacional consistente, o maior nível de depreciação impactou o EBIT do trimestre, resultando em redução frente ao período anterior, mas ainda com crescimento em relação ao mesmo trimestre do ano anterior.

EBIT e Margem EBIT (R\$ Mi e %)



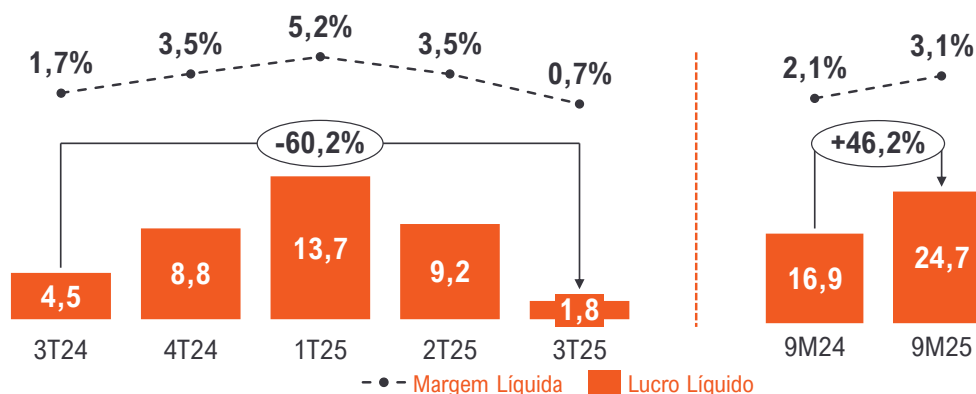
Apesar do menor nível de endividamento, as despesas financeiras apresentaram novo aumento, refletindo o efeito do patamar mais elevado das taxas de juros dos últimos meses.

Despesa Financeira Líquida (R\$ Mi)



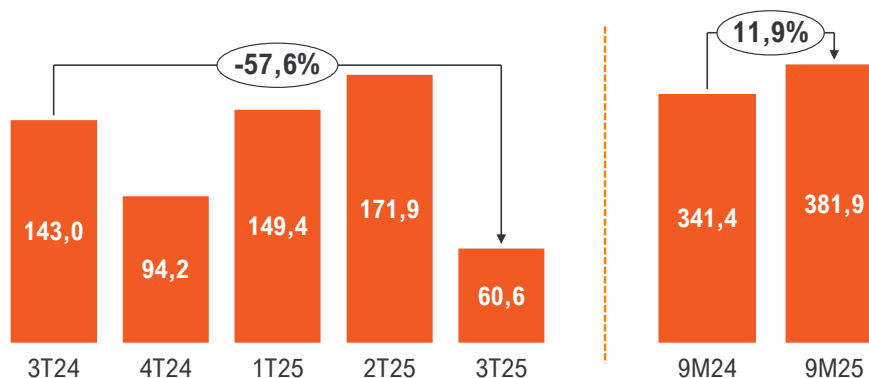
Apesar do progresso no desempenho operacional, o efeito combinado da depreciação e das maiores despesas financeiras resultou em uma redução do resultado líquido no trimestre.

Lucro Líquido e Margem Líquida (R\$ Mi e %)

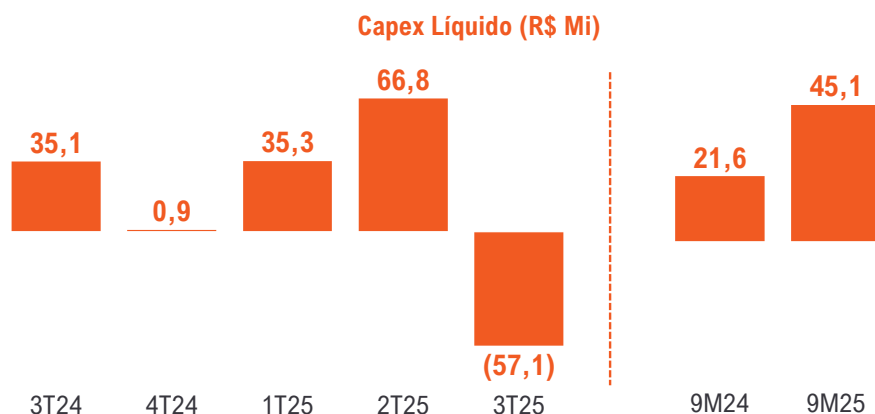


Após um primeiro semestre marcado por forte volume de investimentos, o Capex do período foi menor, em linha com o reposicionamento estratégico do portfólio. A Companhia direciona agora seus esforços para a maturação das operações implantadas recentemente e para a desmobilização de contratos com menor rentabilidade.

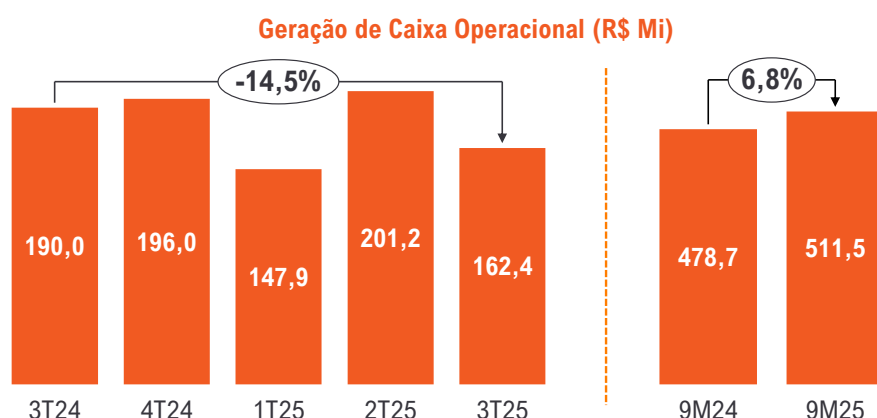
Capex (R\$ Mi)



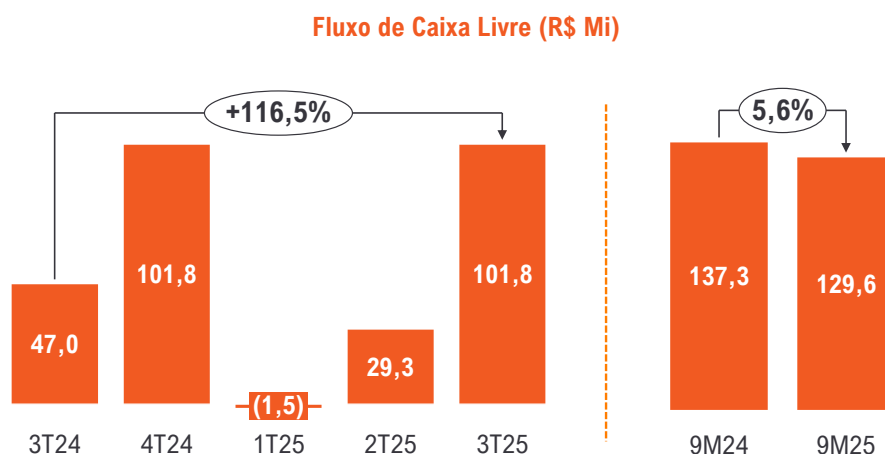
Seguindo o planejamento estabelecido, o capex líquido apresentou resultado negativo no trimestre, após um primeiro semestre de maior intensidade de investimentos. A Companhia se mantém cautelosa, reduzindo o ritmo de novos investimentos e focando na consolidação dos ativos e na recomposição gradual do equilíbrio de capital até o fim do ano.



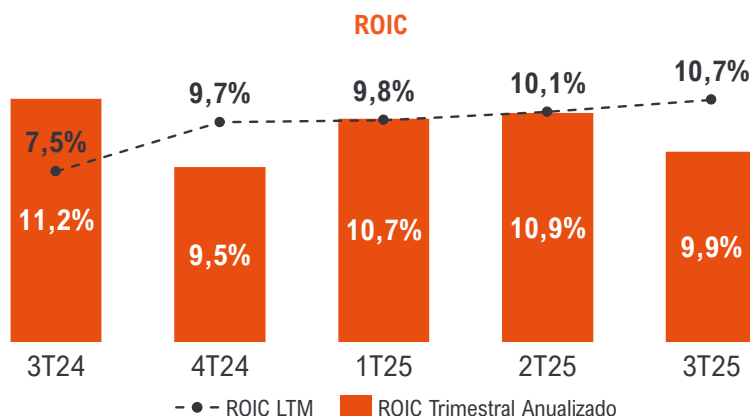
O trimestre registrou menor geração de caixa operacional em função da redução da conta de fornecedores, além da concentração de pagamentos de juros no período. Ainda assim, o resultado se manteve em um patamar saudável, demonstrando a resiliência da operação e a capacidade da Companhia de sustentar a geração de valor.



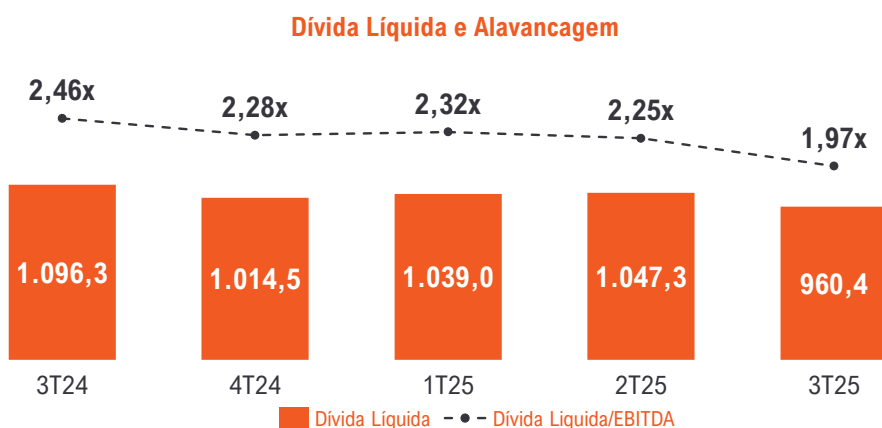
A Companhia registrou forte fluxo de caixa livre no trimestre, sustentada pelo patamar saudável da geração de caixa operacional e pela redução do Capex, mantendo o foco na eficiência e em linha com o planejamento estabelecido.



O ROIC continua evoluindo, acompanhando o desempenho das operações e a disciplina na alocação de capital, apesar do impacto maior da depreciação no trimestre.



A dívida líquida apresentou redução no trimestre, reflexo da forte geração de caixa livre. A alavancagem também recuou de forma expressiva, acompanhando a diminuição do endividamento e a evolução do EBITDA acumulado, evidenciando a disciplina e a solidez financeira da Companhia.

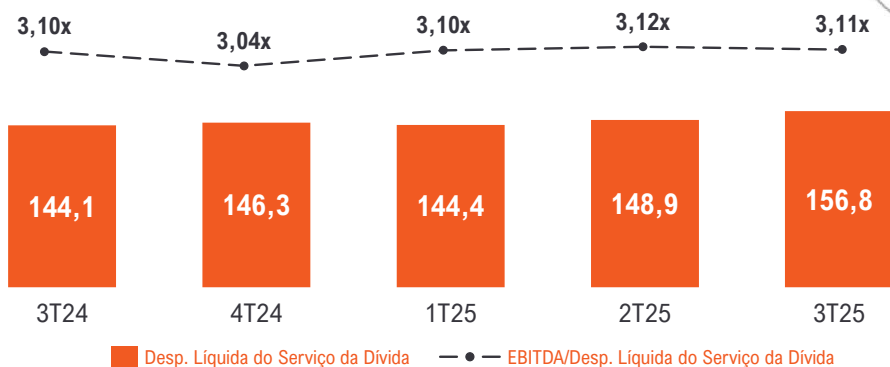


ABERTURA DAS DESPESAS FINANCEIRA

Despesas Financeiras - Consolidado (em milhões de reais)	3T25 UDM	3T24 UDM	Δ 3T24 UDM	2T25 UDM	Δ 2T25 UDM
Resultado Financeiro Líquido Total	(174,5)	(171,0)	2,0%	(167,4)	4,2%
Receitas Financeiras (a)	70,7	71,9	(1,7%)	82,0	(13,8%)
Despesas Financeiras Serviço da Dívida (b)	(227,5)	(216,1)	5,3%	(230,9)	(1,5%)
Outras Despesas Financeiras (c)	(17,7)	(26,9)	(34,3%)	(18,4)	(4,1%)
Resultado Financeiro Líquido Total (a + b + c)	(174,5)	(171,0)	2,0%	(167,4)	4,2%
Despesa Líquida do Serviço da Dívida (a + b)	(156,8)	(144,1)	8,8%	(148,9)	5,3%
EBITDA UDM	487,2	446,6	9,1%	464,6	4,9%
Cobertura de Juros	3,11x	3,10x	0,01	3,12x	(0,01)

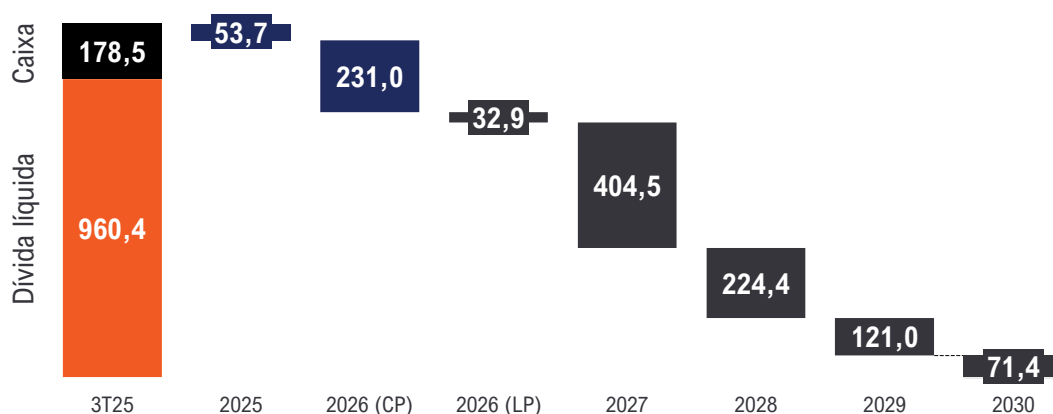
Apesar do aumento das despesas financeiras da dívida, em função do maior patamar das taxas de juros, o índice de cobertura de juros manteve-se estável, sustentado pela expansão do EBITDA no período.

Cobertura de Juros



A posição de caixa aumentou no trimestre, reflexo da forte geração de caixa livre. Ademais, após o fechamento do trimestre, conforme Fato Relevante e Comunicado ao Mercado divulgados pela Companhia, houve uma nova captação de recursos e o pré-pagamento de duas debêntures, movimento que deve reduzir a posição de caixa e diminuir o montante de obrigações financeiras de curto prazo, reforçando a solidez da estrutura de capital.

Cronograma de Amortização da Dívida



► 1.1 Anexo I – DRE Trimestral e Acumulado

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS CONSOLIDADOS	3T25	3T24	Δ 3T24	2T25	Δ 2T25
(em milhares de reais)					
RECEITA COM VENDAS E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	283.167	281.652	0,5%	276.086	2,6%
Receita com prestação de serviços	165.515	173.772	(4,8%)	170.954	(3,2%)
Receita com vendas	117.652	107.880	9,1%	105.132	11,9%
DEDUÇÕES DA RECEITA	(17.148)	(17.180)	(0,2%)	(16.525)	3,8%
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	266.019	264.472	0,6%	259.561	2,5%
CUSTOS COM VENDAS E SERVIÇOS PRESTADOS	(212.424)	(215.480)	(1,4%)	(200.043)	6,2%
Custo Ex-depreciação	(32.009)	(45.377)	(29,5%)	(40.529)	(21,0%)
Depreciação	(78.412)	(58.692)	33,6%	(70.847)	10,7%
Custo com renovação de frota	(102.003)	(111.411)	(8,4%)	(88.667)	15,0%
RESULTADO COM VENDAS	15.649	(3.531)	343,2%	16.465	(5,0%)
<i>Margem com vendas</i>	<i>13,3%</i>	<i>(3,3%)</i>	<i>16,6 p.p.</i>	<i>15,7%</i>	<i>-2,4 p.p.</i>
LUCRO BRUTO	53.595	48.992	9,4%	59.518	(10,0%)
<i>Margem Bruta</i>	<i>20,1%</i>	<i>18,5%</i>	<i>1,6 p.p.</i>	<i>22,9%</i>	<i>-2,8 p.p.</i>
DESPESAS (RECEITAS) OPERACIONAIS	(5.123)	(3.454)	48,3%	(2.163)	136,8%
Despesas gerais, administrativas e comerciais	(7.352)	(6.274)	17,2%	(5.163)	42,4%
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	2.229	2.820	(21,0%)	3.000	(25,7%)
EBITDA DE SERVIÇOS	111.383	107.940	3,2%	111.891	(0,5%)
<i>Margem EBITDA de Serviços</i>	<i>75,1%</i>	<i>68,9%</i>	<i>6,1 p.p.</i>	<i>72,5%</i>	<i>2,6 p.p.</i>
EBITDA	127.032	104.409	21,7%	128.356	(1,0%)
<i>Margem EBITDA</i>	<i>47,8%</i>	<i>39,5%</i>	<i>8,3 p.p.</i>	<i>49,5%</i>	<i>-1,7 p.p.</i>
EBIT	48.472	45.538	6,4%	57.355	(15,5%)
<i>Margem EBIT</i>	<i>18,2%</i>	<i>17,2%</i>	<i>1,0 p.p.</i>	<i>22,1%</i>	<i>-3,9 p.p.</i>
RESULTADO FINANCEIRO	(48.321)	(41.232)	17,2%	(45.614)	5,9%
Receitas financeiras	12.345	23.630	(47,8%)	14.633	(15,6%)
Despesas financeiras	(60.666)	(64.862)	(6,5%)	(60.247)	0,7%
LUCRO ANTES DOS EFEITOS TRIBUTÁRIOS	151	4.306	(96,5%)	11.741	(98,7%)
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	1.644	200	722,0%	(2.562)	164,2%
Diferido	1.644	200	722,0%	(2.562)	164,2%
LUCRO LÍQUIDO	1.795	4.506	(60,2%)	9.179	(80,4%)
<i>Margem Líquida</i>	<i>0,7%</i>	<i>1,7%</i>	<i>-1,0 p.p.</i>	<i>3,5%</i>	<i>-2,9 p.p.</i>

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS CONSOLIDADOS	9M25	9M24	Δ 9M24
(em milhares de reais)			
RECEITA COM VENDAS E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	840.289	850.457	(1,2%)
Receita com prestação de serviços	503.411	530.629	(5,1%)
Receita com vendas	336.878	319.828	5,3%
DEDUÇÕES DA RECEITA	(49.411)	(52.267)	(5,5%)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	790.878	798.190	(0,9%)
CUSTOS COM VENDAS E SERVIÇOS PRESTADOS	(616.122)	(639.840)	(3,7%)
Custo Ex-depreciação	(111.015)	(136.383)	(18,6%)
Depreciação	(212.255)	(186.189)	14,0%
Custo com renovação de frota	(292.852)	(317.268)	(7,7%)
RESULTADO COM VENDAS	44.026	2.560	1.619,8%
<i>Margem com vendas</i>	<i>13,1%</i>	<i>0,8%</i>	<i>12,3 p.p.</i>
LUCRO BRUTO	174.756	158.350	10,4%
<i>Margem Bruta</i>	<i>22,1%</i>	<i>19,8%</i>	<i>2,3 p.p.</i>
DESPESAS (RECEITAS) OPERACIONAIS	(10.049)	(10.779)	(6,8%)
Despesas gerais, administrativas e comerciais	(17.866)	(18.880)	(5,4%)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	7.817	8.101	(3,5%)
EBITDA DE SERVIÇOS	333.395	331.753	0,5%
<i>Margem EBITDA de Serviços</i>	<i>73,4%</i>	<i>69,4%</i>	<i>4,1 p.p.</i>
EBITDA	377.421	334.313	12,9%
<i>Margem EBITDA</i>	<i>47,7%</i>	<i>41,9%</i>	<i>5,8 p.p.</i>
EBIT	164.707	147.571	11,6%
<i>Margem EBIT</i>	<i>20,8%</i>	<i>18,5%</i>	<i>2,3 p.p.</i>
RESULTADO FINANCEIRO	(134.512)	(128.500)	4,7%
Receitas financeiras	48.941	49.484	(1,1%)
Despesas financeiras	(183.453)	(177.984)	3,1%
LUCRO ANTES DOS EFEITOS TRIBUTÁRIOS	30.195	19.071	58,3%
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(5.495)	(2.181)	151,9%
Diferido	(5.495)	(2.181)	151,9%
LUCRO LÍQUIDO	24.700	16.890	46,2%
<i>Margem Líquida</i>	<i>3,1%</i>	<i>2,1%</i>	<i>1,0 p.p.</i>

► 1.2 Anexo II – Balanço Patrimonial

BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO		30/09/2025	31/12/2024
(em milhares de reais)			
ATIVO CIRCULANTE		419.064	491.839
Caixa e equivalentes de caixa		5.278	2.204
Títulos e Valores Mobiliários		173.268	253.048
Contas a receber		141.530	138.334
Estoques		1.245	262
Tributos a recuperar		43.014	34.932
Despesas antecipadas		5.695	4.291
Outras contas a receber		1.067	1.417
Estoque de veículos e equipamentos		47.967	57.351
NÃO CIRCULANTE		1.626.971	1.751.610
Créditos com partes relacionadas		9	-
Tributos a recuperar		10.615	122
Imposto de renda e contribuição social a recuperar		-	13.933
Outras contas a receber		166	614
Operações com derivativos		-	8.132
Depósitos judiciais		3.406	3.234
Imobilizado		1.458.332	1.578.344
Direito de uso		11.400	7.477
Intangível		143.043	139.754
TOTAL DO ATIVO		2.046.035	2.243.449
PASSIVO CIRCULANTE		350.430	355.794
Empréstimos e financiamentos		78.198	162.203
Debêntures e Notas comerciais		202.775	63.659
Arrendamento mercantil por direito de uso		1.997	1.950
Fornecedores		18.787	50.613
Obrigações trabalhistas a recolher		7.052	5.033
Obrigações tributárias a recolher		1.243	794
Contas a pagar		33.061	51.013
Adiantamentos de clientes		3.518	3.948
Dividendos a pagar		-	16.000
Operações com derivativos		3.799	581
NÃO CIRCULANTE		1.097.674	1.296.077
Empréstimos e financiamentos		310.929	354.780
Debêntures e Notas comerciais		536.725	696.624
Arrendamento mercantil por direito de uso		10.191	6.206
Débitos com partes relacionadas		145	1.058
Imposto de renda e contribuição social diferidos		167.522	161.433
Contas a pagar		63.092	73.779
Provisão para riscos		2.557	2.197
Operações com derivativos		6.513	-
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		597.931	591.578
Capital social		578.986	578.986
Reservas de capital		2	2
Reservas de lucro		13.588	14.078
Lucro acumulados		5.691	-
Ajustes de avaliação patrimonial		(336)	(1.488)
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		2.046.035	2.243.449

Aviso Legal

Este Relatório de Resultados tem como objetivo detalhar os resultados financeiros e operacionais da Let's Rent a Car S.A. Algumas das afirmações e considerações aqui contidas tem como base crenças e suposições da Administração e se baseiam nas hipóteses e perspectivas atuais da administração da Companhia que podem ocasionar variações materiais entre os resultados, performance e eventos futuros.

Os resultados reais, desempenho e eventos podem diferir significativamente daqueles expressos ou implicados por essas afirmações, como um resultado de diversos fatores, tais como condições gerais e econômicas no Brasil e outros países, níveis de taxa de juros, inflação e de câmbio, mudanças em leis e regulamentos e fatores competitivos gerais (em bases global, regional ou nacional).

As declarações e informações sobre o futuro aqui contidas não são garantias de desempenho. Elas envolvem riscos, incertezas e suposições por que se referem a eventos futuros, dependendo, portanto, de circunstâncias que poderão ocorrer ou não.

Para informações adicionais, entre em contato com a área de Relações com Investidores:

Tel.: (27) 2125-1723 | rilets@lets.com.br | ri.lets.com.br



uma empresa

VIXPAR